



Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito

Aristóteles

Ibaneis faz conciliação com críticos ao PPCUB e veta artigo que colocava em risco áreas verdes

Alvo de polêmicas e pressões por mudanças, o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) foi sancionado, ontem, conseguindo pacificar divergências. O governador Ibaneis Rocha acabou convergindo com o Iphan e com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do DF (CAU-DF). Vetou o artigo 175, que transferia para a Terracap as chamadas áreas remanescentes da região tombada. E, assim, poderiam ser vendidas para outros fins. O Iphan e o CAU-DF tinham emitido notas técnicas defendendo alguns vetos, entre eles ao 175, para garantir a manutenção de espaços vazios, das áreas livres verdes, e preservar a escala bucólica. Como a coluna adiantou, o número de vetos do GDF ao texto do projeto aprovado pelos deputados distritais chegou a 63. “Os vetos foram muito importantes, realmente foram sensíveis, muitos deles convergentes com pontos sugeridos pelo próprio conselho. Estamos satisfeitos com o resultado, e permaneceremos atuantes, vigilantes, em todas as instâncias em que o CAU tiver cadeira para contribuir”, disse o presidente da entidade no DF Ricardo Meira.

Segurança jurídica para empreender

Empresários do mercado imobiliário avaliaram como positiva a sanção do PPCUB. Presentes à cerimônia no Palácio do Buriú, dirigentes da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF)



Minervino Júnior/CP/DA-Press

conheceram os pontos vetados pelo governador e destacaram que “as correções fortalecem a legislação aprovada pelos deputados.” Segundo a Ademi, a previsão legal para a realização de estudos e projetos destinados a mudanças, como diversificação e ampliação de usos, será um estímulo para o debate ordenado e técnico de avanços na ocupação da área preservada. “Nós temos, agora, uma lei atualizada, clara e objetiva, aderente à realidade que vivemos hoje”, comenta Roberto

Botelho, presidente da Ademi-DF: “Para o setor produtivo, isso significa segurança jurídica para empreender”, reforçou.

Bola de volta para os distritais

Os vetos do Executivo ao PPCUB serão analisados, agora, pela Câmara Legislativa. Os distritais podem derrubar os vetos. Mas o presidente da Casa, deputado Wellington Luiz (MDB), disse à coluna que a tendência é de que os parlamentares mantenham os vetos.

Calendário PDOT

A Seduh está em pleno trabalho para o andamento do PDOT, inclusive com audiências públicas. O presidente da Câmara disse que, se o projeto chegar até final de setembro, há chance de ser votado este ano. Mas, se chegar depois, só no ano que vem. “Precisamos de tempo para debater”, reforçou.

Aposentadoria só como delegada

A deputada distrital Jane Klebia (MDB) acaba se aposentar como delegada da Polícia Civil. “Com o coração apertado”, disse ela. Klebia, além dos 30 anos previstos, atuou mais 12 na função. Agora, pretende seguir a carreira política. Já pensa num segundo mandato como distrital, e tem como foco a segurança pública, especialmente, proteção à mulher. Sobre o projeto do deputado Pastor Daniel, que proíbe a veiculação de cenas reais de violência contra mulher (mesmo protegendo a identidade da vítima), ela disse que “deveria ter sido mais debatido” para realmente se avaliar os efeitos disso num contexto maior. O projeto foi sancionado pelo governador.



Ed Alves/CP/DA-Press

Frente da Economia Digital

Outro foco de deputada é a Frente da Economia Digital na Câmara. Ela atuou de perto na área quando foi procuradora jurídica da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF. Klebia preside a Frente.

Alckmin e Sabino participam do Encontro Nacional da Abrasel



Julio Cesar Silva/MDIC

A 36ª edição do Congresso Nacional Abrasel começa hoje. A abertura oficial será às 19h30, no Ballroom do Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada. Além de lideranças da entidade e empresários, o encontro terá a presença de autoridades do governo federal, local e do Legislativo. O Congresso tem apoio da Ambev, Coca-Cola e de outras grandes empresas. Geraldo Alckmin, vice-presidente da República (esq); Celso Sabino, Ministro do Turismo (dir); Eduardo Leite, governador do RS; e Ibaneis Rocha, governador do DF estão entre as presenças confirmadas.



Pedro França/Agência Senado



Manhattan Shopping/ divulgação

Novo shopping em Águas Claras

O Manhattan Shopping, o mais recente empreendimento dos Shoppings PO em Águas Claras, promove, em 17 de agosto, das 10h às 15h, um brunch exclusivo para a apresentação e evolução da obra a empresários e investidores. O evento acontecerá na avenida Araucária e contará com uma participação especial do Jazz Quarteto, composto por músicos da Orquestra Sinfônica. Com previsão de inauguração para novembro de 2025, o Manhattan Shopping será um sofisticado centro de compras, incluindo uma torre de escritórios e duas residenciais com um total de 394 unidades.

INVESTIGAÇÃO / Ivanildo Carvalho de Souza, 42 anos, levou um tiro na cabeça ao apontar a arma para policiais militares na saída de um motel, em Taguatinga. Polícia Civil, que investiga o caso, busca imagens

PM reage a abordagem e morre

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) abriu, ontem, uma investigação sobre a morte do segundo-sargento da Polícia Militar (PMDF), Ivanildo Carvalho de Souza, 42 anos, baleado mortalmente ao reagir a uma abordagem de outros agentes de sua corporação. Souza levou um tiro na cabeça ao apontar a arma para PMs em um motel, em Taguatinga. A vítima, segundo a PCDF, tinha uma passagem por furto e, em 2022, chegou a ser presa por desacatar e xingar um colega de farda.

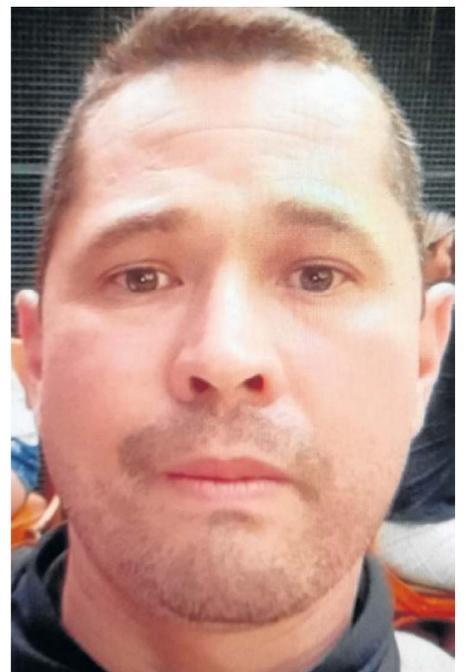
Na madrugada de ontem, Souza saía, de carro, do motel Inside acompanhado da namorada. À polícia, ela — que não teve o nome divulgado — contou que os dois haviam bebido em bares antes de ir para o motel. Relatou que, na saída do estabelecimento, houve uma colisão entre o veículo em que ela estava e outro. Ela não soube dizer quem teve a culpa porque estava lendo mensagens em seu celular. Na sequência, o companheiro, segundo a mulher, iniciou uma discussão com o motorista da carro com o qual havia batido.

De acordo com as investigações, o condutor do automóvel com quem Souza se chocou chamou a PM denunciando que foi ameaçado com uma arma. Nesse ínterim, enquanto a equipe chegava, o casal retornou ao apartamento em que estava. Os militares foram até o local, bateram à porta chamando pelo segundo-sargento e disseram havê-lo encontrado com atitudes agressivas, sinais de embriaguez e empunhando uma

Fotos: Material cedido ao Correio



A namorada de Souza contou que ele se envolveu em um acidente com outro automóvel e discutiu com o motorista



Policiais relataram que o homem desobedeceu ordens

arma. Segundo os depoimentos, os policiais ordenaram que Souza abaixasse a pistola, mas ele teria desobedeceu à determinação e feito mira contra a equipe, que acabou disparando para se proteger.

Souza foi atingido por um tiro na cabeça e levado ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT) pelo Corpo de Bombeiros. No centro de saúde, ele não resistiu aos ferimentos e morreu. O caso é investigado por agentes da 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) que, entre outros levantamentos, verificam o que

foi registrado pelas câmeras de segurança do motel e da vizinhança para buscar entender o que ocorreu.

Antecedentes

O segundo-sargento foi preso em 2022 por desacatar um colega de farda, em Águas Claras, durante o atendimento a uma ocorrência por violência doméstica. Na ocasião, Ivanildo Carvalho de Souza teria ofendido o PM com palavras de baixo calão, o que fez com que ele enfrentasse sanções disciplinares.

Além disso, na ficha de conduta do policial morto, há uma acusação por furto.

Ambos os fatos constam em uma denúncia que tramita no Ministério Público (MPDFT). Os documentos mostram que, no incidente em Águas Claras, o sargento e a equipe que chefiava foram averiguar uma denúncia de violência doméstica na rua 37 Sul. No local, encontraram um casal discutindo. em voz alta, em espaço público, dentro de um automóvel. O motorista foi abordado pelos policiais, que queriam acabar com a briga

e orientar as duas pessoas.

O condutor, que se tratava de Souza, de acordo com documentos entregues ao MPDFT, respondeu ao policial com outra pergunta que pedia explicações sobre os motivos que levavam a estar sendo abordado. Indagou, ainda, se o PM e seu grupo eram do 17º Batalhão, e recebeu resposta confirmando a lotação da equipe. O segundo-sargento, então, se identificou como PM e passou a dizer mais palavras. Ele também teria desqualificado o batalhão e a conduta de seus integrantes e comandantes,

e que “aquele não era um lugar bom de se servir”.

O sargento responsável pela ocorrência orientou que Souza fosse para a casa. Ele, no entanto, naquela ocasião, teria seguido com as agressões verbais. Na denúncia, o MP entendeu que as ações tomadas pelo denunciado atingiram, diretamente, os “importantes valores militares da hierarquia e da disciplina, bem como afetou as atividades militares exercidas pela vítima e pelo 17º BPM.” Ele foi preso em flagrante e liberado em audiência de custódia.